



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 009/2021

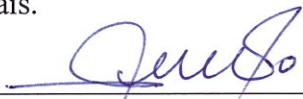
Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de agosto de 2021 às 15h30 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS, Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (Ata nº 008/2021 – 11/08/2021); Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de julho/2021; Parecer e Aprovação dos Relatórios Analíticos da Carteira de Investimentos dos meses de janeiro a julho/2021; Investimentos, desinvestimentos e realocações dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Sra. Genice Braga Machado de Araújo Rocha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira, Sr. Paulo Roberto Carrion de Sousa e o Sr. Reiter Ferreira Peixoto, representante da Sete Capital Consultoria, empresa de consultoria em investimentos contratada pelo GOIANIAPREV. **I – Aberta a reunião, a secretária do Comitê faz a leitura da Ata nº 008/2021, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. II – Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado.** A reunião prosseguiu com o Sr. Reiter Ferreira Peixoto, representante da Sete Capital, apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico: **Internacional** – Ao longo do mês de agosto, além do acompanhamento do Banco Central norte-americano, os focos dos mercados foram a disseminação da variante delta pelo mundo e o aperto regulatório por parte do governo chinês. Quanto à Covid-19, o número de novos casos tem se elevado de forma relevante nos estados menos vacinados dos EUA e em alguns países asiáticos. Com isso, houve redução das expectativas de retomada dessas economias. Além das rígidas medidas de restrição adotadas pelas autoridades chinesas para conter a variante delta, o aperto regulatório em diversos setores da economia continuou no país. O governo aumentou seu controle sobre empresas do setor de tecnologia. O mercado passou a debater como as grandes empresas privadas serão tratadas no país. Após algumas surpresas negativas nos dados econômicos, as autoridades passaram a demonstrar sinais de uma maior preocupação com a estabilização do crescimento. No EUA, o Congresso aprovou a Resolução do Orçamento, mais um passo para a aprovação do pacote de 3,5 trilhões de dólares elaborado pelo governo. Apesar da queda na popularidade presidencial após a retirada conturbada das forças americanas do Afeganistão, espera-se que parte relevante dessas medidas fiscais seja aprovada. No que diz respeito à política monetária, o presidente do Fed, em linha com a maioria do comitê, indicou que houve progresso suficiente quanto à inflação e um progresso claro no mercado de trabalho para a redução do ritmo de compra de ativos, que deve acontecer ainda este ano. Reforçou, no entanto, que essa redução não deve ter uma relação direta com o início das altas de juros, uma vez que os critérios para subir juros ainda estão longe de serem atingidos. **Brasil** – No Brasil, os desdobramentos políticos e as discussões sobre a política fiscal geraram ainda mais volatilidade e pressionaram os ativos locais até o momento. Observou-se aumento da tensão entre o Executivo e o Judiciário – tendo como um dos destaques o pedido de impeachment do Ministro Alexandre de Moraes por parte do Presidente da República, assim como a

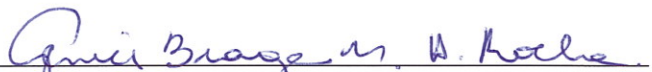


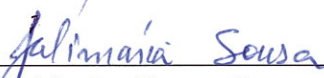
convocação de uma manifestação para 7 de setembro em defesa do governo e em repúdio ao STF. No âmbito fiscal, foi definido pelo Judiciário um volume de R\$ 89 bilhões de precatórios a serem pagos pelo governo em 2022. Este volume foi muito acima do projetado pela equipe econômica e inviabilizaria, dentro do Teto de Gastos. O debate político focou na compatibilização entre as regras fiscais vigentes e o aumento do programa de renda, gerando maior preocupação quanto à disciplina fiscal. No campo econômico, os dados de inflação continuaram a surpreender as expectativas do mercado, com núcleos muito acima do compatível com o cumprimento da meta. Com o agravamento da crise energética, é esperado que o ambiente inflacionário seja ainda mais pressionado com a elevação das bandeiras tarifárias. Diante desse cenário, o COPOM decidiu acelerar o passo de altas na taxa de juros, elevando a taxa SELIC em 100 pontos base. O colegiado manteve um tom mais duro em sua comunicação e sinalizou para uma alta de mesma magnitude na próxima reunião e passou a comunicar que deve levar os juros para acima do seu patamar neutro ao final do atual ciclo de aperto monetário. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos do mês de julho/2021.** O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 856.168.002,01 (oitocentos e cinquenta e seis milhões, cento e sessenta e oito mil, dois reais e um centavo). A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade negativa de -0,64% (menos zero vírgula sessenta e quatro por cento) equivalente a uma perda de -R\$ 5.310.180,69 (menos cinco milhões, trezentos e dez mil, cento e oitenta reais e sessenta e nove centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano, está até o momento em 0,89% (zero vírgula oitenta e nove por cento), representando um ganho de R\$ 7.349.863,00 (sete milhões, trezentos e quarenta e nove mil, oitocentos e sessenta e três reais), enquanto a meta atuarial (IPCA+5,37% a.a.) acumulada é de 7,96% (sete vírgula noventa e seis por cento). Apresentou-se ainda que o Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia encontra-se desenquadrado nos limites da Resolução CMN 3.922/2010. Após a demonstração dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de julho/2021. **IV – Parecer e Aprovação dos Relatórios Analíticos da Carteira de Investimentos dos meses de janeiro a julho/2021.** Considerando a Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 que instituiu o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró-Gestão RPPS, em que o GOIANIAPREV obteve a Certificação Nível I e considerando as ações relacionadas à dimensão Governança Corporativa descritas no manual do Pró-Gestão no que diz respeito à Política de Investimentos, na qual figura a elaboração de relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, o comitê apresenta os relatórios elaborados dos meses de janeiro a julho/2021, juntamente com os pareceres sobre os relatórios e sua consequente aprovação por unanimidade dos membros do comitê e que serão encaminhados ao Conselho Fiscal do GOIANIAPREV. **V – Investimentos, desinvestimentos e realocações de recursos da carteira de ativos do GOIANIAPREV.** Os membros do comitê de investimentos analisaram os relatórios mensais de investimentos, os Boletins Focus, o mercado financeiro e as perspectivas do cenário econômico para deliberação das estratégias de investimentos que serão sugeridas.

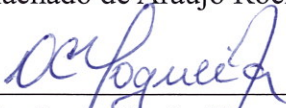


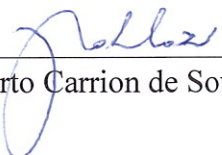
Tendo em vista o cenário econômico atual e a rentabilidade dos fundos da carteira e considerando os créditos que o Instituto recebe durante o mês, como os repasses mensais do Município de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, os membros do comitê de investimentos sugerem investimentos em renda fixa (CDI) e em fundos de renda variável (Multimercado Exterior). Nesse segmento, o comitê sugere pela aplicação no fundo novo CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP, CNPJ: 30.036.235/0001-02, fundo multimercado que vêm performando bem e que tem como objetivo investir em um portfólio diversificado de ações negociadas na bolsa norte americana. Para o cumprimento dos pagamentos de folha de pagamento e despesas administrativas, o Instituto resgatará dos fundos de investimento de renda fixa. **VI – Considerações Finais.** 1) O presidente do comitê de investimentos dá ciência aos membros do comitê do Fato relevante do Fundo Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário, CNPJ nº 13.555.918/0001-49. Apresenta ainda relatório da gestora Queluz Asset Management referente ao fundo, conforme documentos em anexo; 2) O presidente do comitê apresenta relatório de acompanhamento do mês de outubro do fundo FIDC Multisetorial Itália, CNPJ: 13.990.000/0001-28 que segue em anexo. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Fato Relevante do Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário CNPJ: 13.555.918/0001-49; 2) Documentos do Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário CNPJ: 13.555.918/0001-49; 3) Documentos do Fundo de Investimento FIDC Multisetorial Itália, CNPJ: 13.990.000/0001-28; 4) Carteira recomendada elaborada pela Sete Capital Consultoria; 5) Boletim Focus – Relatório de Mercado do Banco Central – Edição do dia 20/08/2021; 6) Documentos do Fundo CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP, CNPJ: 30.036.235/0001-02. Nada mais.


Elizabeth Papalardo Gadelha, CGRPPS


Genice Braga Machado de Araújo Rocha, CGRPPS


Julimária dos Santos Sousa, CGRPPS


Oberlin da Cunha Nogueira, CPA-20


Paulo Roberto Carrion de Sousa, CGRPPS